

O Abstracionismo Lírico de Yolanda Mohalyi

Instituto de Artes IA



Pesquisador: Giuliano Amadeu Baroni (giu_baroni@hotmail.com)
Orientador: Maria de Fátima Morethy Couto (fmorethy@uol.com.br)
Agência financiadora: FAPESP
Palavras-Chave : pintura - abstracionismo - gestual



Introdução:

Yolanda Lederer Mohalyi chega ao Brasil em 1931, vinda da Transilvânia. A artista entra em contato com o mundo das artes desde muito pequena, sendo que em 1927 ingressa na Real Academia de Belas Artes de Budapeste. Apesar de haver uma tendência expressionista em suas obras figurativas, tal fato só se consolidaria com maior clareza na década de 30, quando Yolanda conhece Lasar Segall no Brasil. Eles se tornam grandes amigos e é perceptível a ascendência de Segall em obras de Mohalyi realizadas nesse período.

Dentre alguns pontos que merecem ser destacados em sua carreira estão a conquista do prêmio aquisição de pintura nacional na V Bienal de São Paulo (em 1959), do prêmio Leirner de pintura, na Galeria de Arte da Folha em São Paulo (1960), do prêmio regulamentar de pintura na VII Bienal de São Paulo em 1963 e do prêmio aquisição na X edição da mesma mostra, no ano de 1971.

Após sua morte, 26 obras do acervo pessoal foram doadas por seus herdeiros ao Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

Material e métodos:

O material usado para o desenvolvimento do projeto consistiu essencialmente de livros e imagens previamente selecionadas, relacionadas ao nosso tema. Dado o caráter diverso da obra de Yolanda, nosso estudo levou em conta as diferenças de suporte, dentre outras, que certamente interferem em sua análise. Assim, através da combinação de cuidadosa pesquisa de fontes históricas, tais como livros e documentos a esse respeito, e de uma análise que transcenda o puro aspecto formal das referidas obras, procuramos encontrar o elo entre a construção histórica e cultural do trabalho desta brilhante artista.

Resultados e conclusões:

No longo percurso de sua carreira, Mohalyi construiu um percurso de grande significação e sua numerosa produção representa uma contribuição valiosa à expressão plástica. O amor de Yolanda pela pintura sempre esteve presente e, muito embora no cenário nacional outras propostas estivessem se tornando cada vez mais presentes, como é o caso da nova figuração nos anos 60, a pintura sempre abstrata dela e de outros artistas absorvidos ao longo desta pesquisa, como Bandeira e Mabe, nos mostra que se pode perceber a relação de sintonia entre o artista e a obra, caracterizando assim a presença de um estilo único e verdadeiro para cada um destes.

BIBLIOGRAFIA RESUMIDA:

Dissertações:

FARINHA, Ana Maria Antunes. *Coleção Yolanda Mohalyi: O moderno e o contemporâneo no acervo do MAC USP*. São Paulo, 2006. Dissertação (mestrado). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

REZENDE, Lúcia Helena Bortolo de. *Do figurativo ao abstracionismo lírico: Descrição e análise da obra da pintora Yolanda Mohalyi (1909/1978)*. São Paulo, 1985. Dissertação (mestrado). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

Bibliografia Específica:

AMARAL, Aracy A. *Arte e meio artístico: Entre a feijoada e o x-burguer (1961-1981)*. São Paulo: Nobel, 1983.

AMARAL, Aracy. *Textos do Trópico de Capricórnio: artigos e ensaios (1980-2005)*, Editora 34, 2006.

ARGAN, G. C., *Arte moderna*, São Paulo, Cia das Letras, 1992. – abstração em geral...

CHIPP, H. B., *Teorias da arte moderna*, São Paulo, Martins Fontes, 1988.

CLARK, T.J. *Modernismo: Ensaio sobre política, história e teoria da arte*. Org. Sônia Salzstein. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

COCCHIARALLE, Fernando; **GEIGER**, Anna Bella. *Abstracionismo Geométrico e informal: A vanguarda brasileira nos anos 50*. Rio de Janeiro: Funarte/Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1987.

COUTO, Maria de Fátima Morethy. *Por Uma Vanguarda Nacional*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.

PEDROSA, Mário. *Mundo, Homem, Arte em Crise*. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 1986.

Catálogos:

Exposição Yolanda Mohalyi no Museu Oscar Niemeyer de Curitiba, 2008. Curadoria de Maria Alice Milliet.



Sem título, de 1977. Óleo sobre tela, 99,5 x 100,3 cm. Obra em depósito no MAC USP desde Agosto de 1979.



'A Grande Viagem', de 1969. Óleo sobre tela, 175 x 150,5 cm. Obra em depósito no MAC USP desde Agosto de 1979.



'Composição 1', de 1959. Guache e nanquim sobre cartão. 76,7 x 110,2 cm. Doação MAM SP, Prêmio Aquisição na V Bienal de São Paulo (1959).